

O Produto Turístico



Compreende-

se que o sistema de inserção do turismo em determinada localidade envolve a construção de bens e serviços que deve necessariamente se interagir em função de um público consumidor. Este composto diversificado e relacionado entre si é denominado de produto turístico, que une os setores primário, secundário e terciário de produção econômica.

O produto turístico é compreendido como o resultado entre os recursos naturais e culturais e os serviços disponibilizados por uma localidade, com o intuito de despertar o interesse de um número de pessoas dispostas a consumir o produto oferecido com suas singularidades. Observa-se na figura o processo para a criação de um produto turístico em determinada localidade.

O produto turístico é produzido e consumido em um mesmo local, sendo o consumidor o elemento que realiza o deslocamento em direção do objeto de consumo, o que acaba por reafirmar a teoria do sistema apresentada por Beni (2001). No momento em que há a produção do produto turístico, muitas vezes, concomitantemente, verifica-se a distribuição em junção com o próprio consumo.

Nesta abordagem pode-se analisar o produto turístico como um bem intangível, ou seja, não se pode consumi-lo antes de comprá-lo, pois o produto encontra-se distante do local da compra, e esta geralmente é realizada com certa antecedência em relação ao consumo.

Assim, o produto turístico funciona como um fundamental complexo articulado de elementos que se integram para operar em função de maior satisfação ao turista, por meio de prestação de uma gama de fatores organizados de serviços, de forma que haja garantia de recepção e atendimento aos turistas e visitantes.

A concorrência atua como um instrumento de valorização dos produtos turísticos, pois promove contribuições sociais e manifestações de coexistência com participação cooperativa, conotando um sentido de indústria aos bens e serviços que serão organizados para produzir bens tangíveis e intangíveis para satisfazer a demanda.

O turismo, constantemente visualizado como uma indústria, situa-se no setor terciário da economia, sendo caracterizado por viabilizar viagens, hospedagens, entretenimento e alimentação às pessoas que efetivam suas viagens temporárias. Destarte, o turismo para satisfazer e superar as expectativas de seu público precisa explorar de forma significativa todos os recursos naturais ou não que uma localidade possui, sem esgotá-los, para que outras gerações o usufruam com a mesma qualidade. É o que se chama de sustentabilidade, a conservação e manutenção de riquezas e recursos em prol de garanti-los a uma geração futura.

O setor terciário faz com que as pessoas consumam os produtos produzidos pelos setores primários e secundários, neste caso, o produto turístico, desenvolvendo atividades características do turismo. Entende-se que nesta concepção o turismo une os setores primário, secundário e terciário, servindo às necessidades básicas produzidas pela natureza ou criadas pelo homem.

Embora o turismo seja considerado uma indústria, alguns estudiosos o analisam como uma realidade humana, sem compreendê-lo por seu caráter industrial, onde os consumidores dos produtos turísticos podem ser considerados promotores reais do processo produtivo.

Pode-se observar que o turismo permite uma multiplicação de bens e serviços variados e em grande quantidade, o que otimiza substancialmente o produto turístico, atingindo, desta forma, uma produtividade máxima de resultados, a partir da conservação dos recursos existentes que serão utilizados em função do produto turístico.

O produto turístico é formado por atividades e serviços relacionados aos meios de hospedagem, alimentação, transporte, produtos típicos locais e equipamentos de lazer e entretenimento naturais ou artificiais. Portanto, o que torna a oferta dos produtos turísticos diversificada é a heterogeneidade dos elementos formadores do produto em si, o que acaba por permitir a utilização de produtos não-turísticos agregados às atividades oferecidas aos turistas, dinamizando o setor direta ou indiretamente.

Na figura pode-se observar um exemplo típico de produto turístico desenvolvido e com índices de exploração extremamente significativos atualmente, a Estrada Real, que se encontra localizada no Estado de Minas Gerais e Rio de Janeiro, e que é considerada o maior corredor turístico do país, apresentando índices de desenvolvimento e um fluxo de turistas notável.

O turismo se utiliza de meios e recursos que o tornam um fenômeno produtivo, e estes, quando utilizados em prol do produto turístico, consistem na maneira com a qual se consegue fazer com que os bens naturais e culturais tornem-se atrativos turísticos e objetos da exploração da atividade de forma ordenada e sustentável.

Os resultados produzidos pela concretização do produto turístico são compreendidos como sistemas

que precisam ser lucrativos às empresas e indivíduos que dedicam tempo e investimentos financeiros ao turismo, por meio de boa captação de divisas advindas da atividade turística, arrecadação dos impostos, contribuições e taxas das operações realizadas, incentivando o crescimento local, regional e nacional, e por fim, valorizando o legado natural e artificial que está presente nas localidades onde o turismo esteja inserido.

O produto turístico, em função de suas características relacionadas ao turismo, necessita criar caminhos para a formação de bens e recursos nas empresas envolvidas, promovendo uma comunicação intrínseca entre todos os setores de produção do produto, e estimulando a efetivação de cadeias hoteleiras, lojas, casas de shows e artes, o que permite um estímulo à criação de novos produtos, contribuindo para a concorrência, valorizando a oferta e atraindo maior fluxo de demanda.

Nesta abordagem, torna-se necessário examinar os elementos integradores do produto turístico, ou seja, a oferta, a demanda e o mercado turístico.